

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E OS REFLEXOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM

Júlia Sousa Carvalho ¹
Vitória Nunes de Oliveira ²
Ranchmity David Batista Nunes ³

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo incentivar alunos de licenciatura a criarem um vínculo antecipado com o contexto escolar, contribuindo para o fortalecimento da formação docente e a melhoria da qualidade do ensino na rede pública de educação. Além disso, possibilita que os alunos bolsistas integrem teoria e prática desde o início de sua formação. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância do programa na formação de professores da Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC), além de apresentar e discutir atividades desenvolvidas no PIBID Educação do Campo na Escola Jorge Rodrigues dos Santos, localizada na cidade de Currais/PI, destacando as contribuições do programa para a melhoria da qualidade do ensino na educação básica. A atuação das bolsistas no PIBID, aliada à experiência direta no ambiente escolar, proporciona uma visão mais aprofundada das necessidades educacionais dos educandos e contribui para a construção de soluções adequadas às particularidades de cada contexto. Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de abordagem qualitativa, combinando elementos de relato de experiência, contemplando observações e vivências das alunas bolsistas do curso da LEdoC, que participaram ativamente das atividades realizadas na escola. A pesquisa evidencia que uma formação docente sólida deve equilibrar elementos teóricos e práticos, o que resulta na formação de profissionais mais comprometidos com o aprendizado de seus alunos e mais preparados para enfrentar os desafios da docência, especificamente no contexto do campo. Os relatos das bolsistas indicaram que a experiência prática no ambiente escolar contribuiu para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a capacidade de adaptação às diversidades dos alunos, a criatividade na construção de atividades pedagógicas contextualizadas e a reflexão crítica sobre o papel do professor na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Educação do campo, Formação docente, PIBID, Teoria e Prática.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como principal finalidade incentivar a inserção dos licenciandos nas escolas de educação básica, promovendo

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí – UFPI, juliasousaufpi@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí - UFPI, vi90776190@gmail.com;

³ Prof. Dr. do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí – UFPI, ranchy01@hotmail.com.

o fortalecimento da formação docente e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino. Por meio dessa inserção, os alunos bolsistas têm a oportunidade de articular teoria e prática desde o início da graduação, vivenciando o cotidiano escolar e compreendendo de forma mais ampla as múltiplas dimensões que compõem o trabalho do professor.

O programa, ainda, possibilita a articulação entre ensino superior e as escolas de educação básicas, criando um espaço de trocas de saberes e experiências entre licenciandos, professores das escolas e docentes universitários. Dessa forma, o PIBID favorece a formação de profissionais mais comprometidos com a docência e com o processo de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo em que estimula a formação continuada dos professores supervisores que atuam na rede básica de ensino.

No contexto da Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC), com ênfase em Ciências Humanas e Sociais, ofertado pela Universidade Federal do Piauí/ Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI/CPCE), o PIBID assume um papel ainda mais relevante. O curso, fundamentado na Pedagogia da Alternância, tem como propósito formar professores multidisciplinares para atuar nos ciclos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para a Educação do/no Campo. Seu processo formativo é centrado no tripé ensino-pesquisa-extensão, “possibilitando que estudantes e orientadores partilhem o complexo exercício da prática reflexiva, assolada por múltiplas buscas e inquietações, contribuindo para a formação de novas gerações de professores-pesquisadores” (UFPI, 2013, p.22).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância do PIBID na formação de professores do campo no âmbito da LEdoC/CPCE, reconhecendo que a qualidade da formação docente influencia significativamente na qualidade do ensino e na aprendizagem dos alunos. Busca-se, ainda, socializar algumas atividades desenvolvidas no PIBID Educação do Campo na Escola Jorge Rodrigues dos Santos, localizada no município de Currais/PI, destacando as contribuições do programa para o fortalecimento da prática pedagógica e para a melhoria da qualidade da educação básica.

Nesse sentido, o PIBID na Educação do Campo exerce um papel fundamental na formação de professores críticos e reflexivos, capazes de compreender o significado de suas práticas e de intervir na realidade das escolas do campo. O programa favorece a inserção dos bolsistas no contexto escolar e comunitário, contribuindo para a valorização do campo como espaço de produção de saberes e experiências educativas.

A Pedagogia da Alternância, adotada pela LEdoC, reforça ainda mais essa integração entre teoria e prática ao organizar o curso em dois tempos e espaços formativos complementares. No Tempo Universidade, os alunos se encontram em aulas na instituição de

ensino para cursar as disciplinas ofertadas. Já no Tempo Comunidade, estarão em seus espaços de vivência, para que possam “refletir sobre os problemas, discutir com a comunidade e colegas e levantar hipóteses acerca das soluções possíveis” (UFPI, 2013, p.7). Assim, o próprio modelo formativo da LEdoC contribui para a efetivação dos principais objetivos do PIBID, já que ambos compartilham o propósito de aproximar a formação teórica vivenciada na universidade das práticas pedagógicas e realidades concretas das escolas de educação básica do campo, ou que recebe alunos do campo.

METODOLOGIA

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa, combinando elementos de pesquisa bibliográfica e relato de experiência. Segundo Strauss e Corbin (2008, p.23), a pesquisa qualitativa é aquela que produz “resultados não alcançados através de procedimentos estatísticos ou de outros meios de quantificação”. Ou seja, trata-se de uma abordagem que privilegia a compreensão e a interpretação de fenômenos a partir das experiências vivenciadas ao longo da pesquisa, buscando compreendê-las.

A pesquisa bibliográfica, por sua vez, é compreendida como aquela que “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (Gil, 2008, p.50). Adotar esse tipo de investigação permitiu fundamentar teoricamente o estudo, possibilitando o diálogo entre as vivências do PIBID e os referenciais sobre a formação docente.

Ainda, este trabalho também se caracteriza como um relato de experiência, modalidade de pesquisa que segundo Mussi, Flores e Almeida (2021, p.65) consiste em uma

produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica.

Nesse sentido, o relato de experiência mostra-se pertinente por possibilitar o registro, a análise e a socialização de vivências dos licenciandos, articulando-as com saberes científicos e reflexões críticas sobre a realidade educacional. Essa perspectiva propicia o compartilhamento de práticas pedagógicas, bem como a construção de novos conhecimentos a partir das experiências concretas no espaço escolar.

As experiências relatadas foram desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - Educação do Campo, vinculado à Universidade

Federal do Piauí (UFPI), Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE), em parceria com uma escola da rede municipal de Currais/PI.

As atividades realizadas abrangeram diferentes momentos formativos: algumas ocorreram de forma coletiva, envolvendo todas as bolsistas do PIBID-Educação do Campo no espaço da universidade, por meio da leitura e discussão de textos teóricos; outras, foram desenvolvidas diretamente na escola parceira, com uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, sob a orientação e acompanhamento do professor supervisor. Essa dinâmica possibilitou um diálogo constante entre universidade e escola básica, fortalecendo a integração entre teoria e prática no processo formativo das licenciandas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente é um fator de suma importância no processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, na qualidade do ensino. Segundo Darling-Hammond (2014), saber um determinado conteúdo não é suficiente para ensiná-lo bem e ter um processo de ensino-aprendizagem eficaz. Apesar de o conhecimento da matéria ser um fator de suma importância para a efetivação de um processo de ensino-aprendizagem bem-sucedido, também é preciso que o educador tenha conhecimentos pedagógicos, “inclusive conhecimento sobre a aprendizagem, métodos de ensino e currículo” (Darling-Hammond, 2014, p.233).

Sabe-se que os atuais programas de formação docente apresentam algumas falhas e sofrem algumas críticas, como

a pressão do tempo num curso de quatro anos, que torna difícil aprender o suficiente tanto sobre a área de conhecimento específica como sobre pedagogia; a fragmentação dos cursos relacionados ao conteúdo a ser ensinado e aos de pedagogia; a divisão entre a formação universitária (teoria) e a formação na escola (prática); o conteúdo fraco de muitos cursos que não se baseiam em conhecimento sistematicamente desenvolvido; a falta de treinamento prático adequado [...] (Darling-Hammond, 2014, p.236-237).

Apesar disso, professores com formação geralmente têm melhor desempenho e aproveitamento em suas atividades de ensino. Eles são mais capazes de apresentar o conteúdo de forma poderosa, avaliar o aprendizado de seus alunos, gerenciar a sala de aula, diagnosticar necessidades de aprendizagem de seus discentes e fazer adaptações de suas metodologias de ensino para promover um aprendizado melhor.

Atualmente, as escolas atendem grupos de alunos cada vez mais diversos, o que cria demandas cada vez maiores para os professores, e estes precisam estar prontos para investigar os efeitos de seus ensinamentos no aprendizado de seus educandos, para que se tornem conscientes sobre o que é eficaz ou não para cada propósito, situação e alunos.

Nos últimos anos, diversas mudanças nas políticas educacionais têm influenciado a estrutura e o conteúdo dos cursos de licenciatura, buscando atender às novas demandas da sociedade e do sistema educacional. Segundo Pereira (1999), um dos principais desafios da formação docente no Brasil é a dificuldade de conciliação entre teoria e prática, além da falta de valorização da carreira docente, o que desperta a necessidade da construção de um modelo de currículo de formação que seja mais integrado com conteúdo, práticas pedagógicas e com as especificidades dos contextos educacionais. Nesse sentido,

o rompimento com o modelo que prioriza a teoria em detrimento da prática não pode significar a adoção de esquemas que supervalorizem a prática e minimizem o papel da formação teórica. Assim como não basta o domínio de conteúdos específicos ou pedagógicos para alguém se tornar um bom professor, também não é suficiente estar em contato apenas com a prática para se garantir uma formação docente de qualidade (PEREIRA, 1999, p. 114).

Desse modo, percebe-se a importância do equilíbrio entre a teoria e a prática e a necessidade de uma formação que leve em consideração múltiplas visões, abrangendo competências teóricas, práticas e científicas, que contribuam positivamente para o aprimoramento da formação docente. Gonçalves e Gonçalves (1998, p.116) afirmam que

uma boa medida seria criarmos condições para que a experiência pedagógica do estudante começasse o mais cedo possível, em seu curso de licenciatura, pois aí teria um conteúdo prático para a sua reflexão sobre a prática, associada à teoria em estudo no âmbito universitário, tendo condições de discutir e questionar, auxiliado por seus professores e colegas.

A adoção de medidas que inserem os licenciandos o mais cedo possível nos espaços escolares pode contribuir para a formação de profissionais críticos e reflexivos, que conhecem e buscam compreender a realidade em que estão inseridos, uma vez que a troca de experiências auxilia na construção de conhecimentos pedagógicos e de conteúdo ao possibilitar discussões constantes sobre essas temáticas, levantando as facilidades e dificuldades vivenciadas, buscando alternativas para que se tenha sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, o PIBID se mostra como uma excelente oportunidade de expandir o olhar dos licenciandos sobre o ser/fazer docente, permitindo que o contexto escolar seja vivenciado antes que estes se formem, possibilitando que se integre teoria e prática, que se tenha uma formação mais voltada para a investigação contribuindo, assim, para a formação de professores que se preocupam de fato com o aprendizado de seus alunos, buscando alcançar tanto os mais fáceis quanto os mais difíceis usando diversos métodos de ensino.

No curso de Licenciatura em Educação do Campo, os licenciandos têm a oportunidade de vivenciar um currículo de formação que valoriza essa articulação entre teoria e prática, uma vez que, por adotar a pedagogia da alternância, se divide em dois tempos e espaços distintos

(tempo universidade, no espaço da universidade e tempo comunidade, no espaço de vivência dos discentes). Além disso, o estágio na LEdoC é trabalhado como componente teórico-prático, buscando fortalecer a articulação entre os saberes universitários e as experiências nas escolas de modo que eles se complementam, e não se dissociem.

Ainda, a oferta de programas como o PIBID reforça ainda mais essa articulação, uma vez que os saberes teóricos são levados para as experiências práticas nas escolas, e essas experiências são levadas de volta para o campo da universidade para serem discutidas e repensadas, com o intuito de refletir criticamente sobre elas, compartilhar vivências e melhorar o desempenho dos futuros professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de Iniciação à Docência, voltado aos alunos e professores bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foi ministrado pelo coordenador de área e teve início com o estudo e discussão da *Portaria Capes nº 90, de 25 de março de 2024*. Durante esse momento, foram debatidos aspectos fundamentais do documento, iniciando com o que é o PIBID e qual sua finalidade, sendo que o próprio documento o coloca como

um programa executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o fortalecimento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira.

Em seguida, discutiram-se os princípios norteadores do programa, como a prática contextualizada, o trabalho coletivo e a unidade teoria-prática. Essas reflexões possibilitaram um entendimento mais aprofundado sobre as bases que orientam a efetivação do PIBID e a atuação de seus participantes nas escolas básicas.

As atividades do curso ocorreram, em grande parte, no espaço da Universidade Federal do Piauí - Campus Professora Cinobelina Elvas, onde promoveu-se leituras e discussões de textos que suscitaram reflexões importantes sobre a importância da formação docente na eficiência do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, compreendeu-se que só uma formação sólida e crítica dá ao educador as possibilidades de superar os desafios da docência, aprimorar suas práticas e refletir continuamente sobre elas a partir das necessidades e do aprendizado de seus alunos.

As reflexões finais trataram das políticas educacionais para a formação de professores no Brasil. Foram tecidas críticas ao modelo tradicional de formação, que separa a teoria da prática, e defendido o modelo que integra reflexão, experiência e pesquisa desde o início da

formação docente. Reforçou-se, ainda, a relevância da pesquisa na formação docente, destacando que os professores devem ser profissionais investigativos, que analisam e refletem sobre a realidade e sua própria prática, reinventando seus métodos conforme as demandas e contextos escolares.

Além dos encontros voltados aos debates teóricos e reflexões sobre a profissão docente, também ocorreram reuniões de planejamento das ações a serem desenvolvidas em sala de aula, em parceria com o professor supervisor da escola.

No espaço da escola, as atividades foram direcionadas à turma de 7º ano do Ensino Fundamental, na disciplina de História, com o propósito de favorecer o processo de ensino-aprendizagem por meio de metodologias ativas e participativas. As principais ações envolveram o uso de recursos visuais, a organização de seminários temáticos e a confecção do painel do PIBID, exposto na sala de aula, e que traz fotos das principais atividades desenvolvidas com os estudantes.

Durante o ensino do conteúdo sobre *as Grandes Navegações*, optou-se pela utilização de mapas e imagens que ilustrassem as rotas marítimas, as embarcações e os instrumentos de navegação utilizados na época. Essa abordagem buscou aproximar os educandos do conteúdo, tornando-o mais concreto e acessível, e sua adoção se mostrou muito eficaz, resultando em aprendizagem mais significativa, com maior envolvimento dos estudantes e melhor articulação entre os conteúdos abordados.

Na sequência, ao trabalhar o tema *Povos Africanos* os alunos foram divididos em grupos para a realização de seminários temáticos. Cada grupo, com o auxílio das bolsistas, pesquisou sobre diferentes aspectos da cultura e dos reinos africanos, e organizou apresentações dos resultados à turma. Essa atividade estimulou a autonomia, pensamento crítico, a oralidade e o trabalho em equipe. Além disso, contribuiu para promover o reconhecimento da riqueza e diversidade da cultura africana, evidenciando suas influências na formação da cultura brasileira e propiciando o combate a estereótipos e preconceitos ainda presentes no imaginário social.

Por fim, o painel do PIBID foi elaborado com o intuito de registrar e socializar as experiências vivenciadas pelas bolsistas, demonstrando a intencionalidade pedagógica presente em cada atividade. O painel serve, ainda, como espaço de memória e partilha, permitindo que os estudantes e bolsistas revisitem as ações desenvolvidas ao longo do ano letivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de professores é um dos pilares fundamentais na construção de uma educação melhor e, nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vem se revelando um grande aliado para a melhoria na qualidade de ensino e no incentivo à formação continuada.

A partir da análise de autores como Darling-Hammond, Pereira, Gonçalves e Gonçalves, percebe-se que uma formação docente eficaz vai além do domínio do conteúdo específico, exigindo também uma sólida base pedagógica, que inclua o conhecimento sobre os processos de aprendizagem, métodos de ensino e currículo. A conciliação entre teoria e prática, como destacado por esses estudiosos, é essencial para garantir que os professores possam atuar de maneira crítica e reflexiva, adaptando suas metodologias de ensino às necessidades de seus alunos.

No caso da Licenciatura em Educação do Campo, o modelo pedagógico da alternância, aliado à experiência prática proporcionada pelo PIBID, promove a reflexão contínua sobre as práticas educativas e favorece a criação de profissionais mais preparados e conscientes das realidades das escolas rurais. O programa, portanto, não só apoia a formação dos futuros educadores, mas também fortalece a formação continuada dos professores já em exercício, contribuindo para uma educação mais inclusiva e de qualidade.

Neste sentido, a construção de uma formação docente de qualidade exige a valorização tanto do conhecimento teórico quanto das experiências práticas, favorecendo a formação de professores críticos, capazes de adaptar suas práticas pedagógicas e promover um ensino significativo e contextualizado. A articulação entre esses elementos, aliada a programas de formação inovadores, é essencial para a formação de educadores comprometidos com a aprendizagem de seus alunos e com a melhoria contínua do processo educativo.

Ainda, as experiências vivenciadas no ambiente escolar constituem um elemento fundamental para o desenvolvimento de habilidades indispensáveis à prática docente, como a capacidade de adaptação às diversidades dos alunos, a criatividade na elaboração de atividades pedagógicas contextualizadas e a reflexão crítica acerca do papel do professor como mediador e construtor do conhecimento. Tais vivências fortalecem a formação profissional ao permitir que o futuro educador compreenda, de maneira sensível e reflexiva, os desafios e potencialidades presentes no cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

CAPES. Portaria nº 90, de 25 de março de 2024. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 162, n. 59, p. 33-36, 26 mar. 2024.

DARLING-HAMMOND, Linda. A importância da formação docente. **Cadernos Cenpec| Nova série**, v. 4, n. 2, p.230-247, 2014.

GONÇALVES, Tadeu Oliver; GONÇALVES, Terezinha Valim Oliver. Reflexões sobre uma prática docente situada: buscando novas perspectivas para a formação de professores. In: GERALDI, Corinta Maria Grisolia; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabeth Monteiro de Aguiar. Cartografias do trabalho docente: professor (a)-pesquisador (a). Campinas: Mercado de Letras, p. 105-134, 1998.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação & sociedade**, v. 20, 1999.

UFPI – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Projeto político pedagógico do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFPI. Teresina, 2013. Disponível em: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/curso/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=6389441. Acesso em: 20. mar. 2025.